



JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO/AE

### Recém-chegado ao PSB, Skaf divide mesa com prefeito

☛ O prefeito Gilberto Kassab (DEM) dividiu mesa ontem com

o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, durante evento sobre energia em São Paulo. Os dois já tiveram os nomes cotados à disputa do governo estadual em 2010 por seus partidos.

No caso de Kassab, a articulação teria sido vetada pelo PSDB,

onde Geraldo Alckmin e Aloysio Nunes já disputam a vaga. Skaf se filiou ao PSB semana passada de olho na disputa ao governo, mas o presidente Lula prefere que o partido lance o deputado Ciro Gomes ao Palácio dos Bandeirantes com apoio do PT.

## Tucano admite prévias paulistas

MARCIO FERNANDES/AE - 21/10/2007

☛ O presidente do PSDB paulista, deputado federal Mendes Thame, admitiu ontem a possibilidade da realização de prévias internas no partido para a escolha do candidato à sucessão ao governo de São Paulo em 2010, entre os secretários estaduais Geraldo Alckmin (Desenvolvimento) e Aloysio Nunes Ferreira (Casa Civil).

Thame disse esperar uma decisão "consensual" em torno do nome de um dos secretários em dezembro, logo após a definição do candidato tucano à Presidência, posto disputado pelos governadores paulista, José Serra, e mineiro, Aécio Neves. Mas não descarta uma consulta dentro do partido caso um dos dois não abra mão da candidatura estadual.

"Primeiro, temos de escolher quem disputará a Presidência. Is-



Thame diz acreditar em consenso

so será feito em dezembro. Se for confirmada a candidatura Serra, imediatamente em seguida, o governador sentará com os dois secretários para definir sua sucessão. Digamos que isso não se resolva, então levamos a discussão à convenção, em junho, ou faremos consulta antes", afirmou Tha-

me, que acredita ser "difícil" não haver consenso. As prévias ocorreriam até abril, mês em que o secretário candidato terá de deixar o governo para disputar a eleição.

O presidente tucano também negou que tenha preferência por Aloysio na disputa com o colega de governo Alckmin pela vaga, como mostrou ontem o JT. "Qualquer um que a gente diga que é o candidato em São Paulo, significaria dizer que o Serra já é candidato do PSDB à Presidência e isso seria um tapa na cara do Aécio."

Ele espera que a disputa em São Paulo siga o caminho do embate presidencial, onde as prévias foram descartadas. "Nosso esforço é que saia (*a definição*) de forma unida e civilizada". ::

Fabio Leite